

## A PRESENÇA SCALABRINIANA JUNTO A BRASILEIROS E BRASILEIRAS EM MASSACHUSETTS

*Irmã Elisete Teresinha Signor, mscs\**

A conjuntura migratória dos EUA e, de forma específica, do Massachusetts, continua bastante complexa e desafiadora. Atualmente, cerca de 12 milhões de imigrantes irregulares vivem nos Estados Unidos. O governo Obama, apesar de prometer e defender uma reforma migratória integral, não conseguiu progredir sobre essa questão, sobretudo em decorrência da grave crise econômica que assolou o país desde 2008. No entanto, de acordo com vários analistas, não haveria “qualquer embasamento na tese de que os imigrantes brasileiros não-documentados de Framingham, por exemplo, competem no mercado de trabalho com os habitantes da cidade. Eles estão ocupando um mercado que já não interessa mais para o cidadão legalizado”<sup>1</sup>.

Por outro lado, nos últimos dois anos aumentou de forma expressiva o número de detenções e deportações de migrantes em situação irregular: mais de 392.000 no ano fiscal de 2010 (outubro de 2009 a setembro de 2010), 195.000 dos quais com antecedentes penais (aumento de 20%).

Além disso, o debate em torno da imigração, após a contestada lei do Estado do Arizona, subiu de tom recentemente pela proposta de

---

\* Formada em Filosofia pela Universidade de Caxias do Sul-RS e em Teologia pelo ITEPA de Passo Fundo-RS, desde 1986 pertence à Congregação das Missionárias de São Carlos- Scalabrinianas. Em 2000 foi enviada a servir os migrantes brasileiros nos Estados Unidos. Atua no Apostolado Brasileiro da Arquidiocese de Boston e, desde 2006, no Centro Comunitário Scalabrini. Por sua atuação, em Novembro 2010 foi indicada pela MAPS (*Massachusetts of portuguese speakers*) ao prêmio *MAPS Jorge Fidalgo Community Service Award*.

<sup>1</sup> Cf. “Analista: reforma de imigração de Obama é agitação e não fato”. Disponível em: [http://parkear.com/online/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1089:analista-reforma-de-imigracao-de-obama-e-agitacao-e-nao-fato&catid=6:comunidade-brasileira&Itemid=18](http://parkear.com/online/index.php?option=com_content&view=article&id=1089:analista-reforma-de-imigracao-de-obama-e-agitacao-e-nao-fato&catid=6:comunidade-brasileira&Itemid=18). Acesso em: 15.02.2011.

líderes republicanos de questionar o direito de cidadania de filhos de imigrantes irregulares nascidos no país. De acordo com a 14ª emenda da Constituição dos EUA, instituída há mais de 140 anos, toda pessoa nascida em solo americano é automaticamente considerada cidadã do país, independentemente da situação de seus pais. Enfim, a medida dos republicanos visa acabar com o *jus soli*, para evitar o fenômeno dos “bebês-âncoras”, ou seja, a entrada irregular de imigrantes grávidas que irão utilizar o filho nascido nos EUA para permanecer no território.<sup>2</sup> Na realidade, para os opositores do projeto, essa medida, além de inconstitucional e ineficiente (pais estrangeiros de cidadãos americanos só podem requerer cidadania depois que seus filhos completam 21 anos), acabaria produzindo um alto número de crianças apátridas.

### **Ficar ou regressar?**

No estado de Massachusetts, nas décadas anteriores, houve um inchaço na comunidade brasileira. A necessidade de mão de obra, principalmente não qualificada, fez com que os brasileiros ocupassem um espaço no mercado de trabalho que já não interessava mais ao cidadão legalizado. No entanto, neste momento, brasileiros e brasileiras enfrentam um sério dilema: ir embora ou esperar para ver o que vai acontecer? Assim, se nos anos anteriores acolhíamos um expressivo número de novos imigrantes, hoje parece que o fluxo se inverteu. Conforme uma pequena Agência de Viagens de Boston, a *Mendes Travel*, através de sua agente de viagem Mauriceia da Luz, nunca a agência vendeu tantas passagens somente de regresso como nos últimos meses de 2010 e neste início de 2011.

Isso significa que muitos brasileiros estão regressando ao Brasil, sobretudo por causa da crise econômica que continua se alastrando, a baixa cotação do dólar e a falta de emprego. Os que retornam, em sua maioria, são os que chegaram entre 2000 a 2005. As dificuldades da falta de documentos, do conhecimento precário do idioma e da cultura vão fechando portas. Há também quem opta para migrar para o Canadá.

Os que permanecem na região estão enfrentando sérios desafios. O principal é, sem dúvida, o alto índice de desemprego, provocado sobretudo pela crise econômica, mas também pela crescente fiscalização das empresas que contratam trabalhadores em situação imigratória irregular. Algumas companhias continuam a dar emprego a migrantes indocumentados, mas

<sup>2</sup> Cf. “Partido Republicano quer acabar com jus soli”. Disponível em: <http://opinioenoticia.com.br/internacional/mundo/partido-republicano-quer-acabar-com-jus-soli/>. Acesso em: 12.02.2011.

aos poucos o cerco se está fechando, obrigando até pequenas empresas de pintura de construção de propriedade dos próprios migrantes a não contratarem mais trabalhadores irregulares. A multa para cada trabalhador sem documentos é de 10.000 dólares. Nos últimos meses, na região de Boston, muitas pizzarias, pequenos restaurantes e similares foram vítimas da “visita do ICE” (Agência de Imigração). Além disso, há outra agravante: está crescendo a violência doméstica na comunidade, aliada a bebida que é uma forma do imigrante fugir da solidão e da saudade.

### **A resposta das comunidades católicas**

Diante dessa complexa conjuntura, a Igreja católica tenta fazer o que pode. A comunidade brasileira, em geral, busca apoio da Igreja católica, de outras igrejas e, inclusive, de entidades de ajuda ao imigrante. Existem também instituições governamentais com muitos projetos sociais para as pessoas de baixa renda. Por exemplo, há migrantes que recebem ajuda para o aluguel, casa subsidiada, ajuda para o óleo da calefação, o gás de cozinha, o pagamento de eletricidade etc. O problema é que os imigrantes que residem no país de forma administrativamente irregular não podem ter acesso a estes benefícios. Os únicos beneficiados destes programas públicos, embora indocumentados, são os portadores de vírus HIV.

Portanto, em muitos casos, as comunidades religiosas - católica ou evangélica – acabam assumindo a assistência de migrantes doentes ou acidentados. Em geral, dependendo das possibilidades, o apoio caracteriza-se pela proximidade solidária, mas também pela ajuda com o aluguel e a entrega de alimentos. Periodicamente são organizadas campanhas na igreja a fim de arrecadar fundos.

Outra demanda por parte da comunidade brasileira é ajuda para o traslado de corpos. Há um desejo muito forte para que o corpo de familiares falecidos possa ser levado de volta para o Brasil. Neste caso a igreja assessora para as questões burocráticas e, inclusive, oferecendo ajuda econômica, caso seja necessário.

Para cumprir essa missão de apoio aos migrantes, a Igreja Católica conta com centros de ajuda ao Imigrante de cunho comunitário: para os diferentes serviços oferecidos não há nenhum tipo de cobrança.

### **A presença scalabriniana**

A Congregação das Missionárias Scalabrinianas iniciou suas atividades em novembro de 2000 na Arquidiocese de Boston. No início

a única responsabilidade era a coordenação de Catequese no Apostolado Brasileiro<sup>3</sup> (composto por 17 comunidades brasileiras da Arquidiocese), mas, com o passar do tempo, as necessidades foram mudando e, com isso, o envolvimento congregacional.

Após quase 10 anos, as irmãs scalabrinianas, além de coordenar a Catequese nas 12 comunidades onde há o programa com crianças, jovens e adultos, estão envolvidas também na coordenação da Escola de Teologia para Leigos, bem como na assessoria a cursos para noivos, retiros espirituais e outras palestras.

Com a crise econômica de 2008, começaram a aparecer necessidades sociais nunca antes sentidas. Portanto, sentiu-se a necessidade de um envolvimento mais intenso no âmbito social que respondesse ao carisma da Congregação em sua ação solidária no mundo das migrações. Assim, além do trabalho direcionado especificamente ao atendimento espiritual, começou um trabalho social mediante o Centro Comunitário Scalabrini, situado na cidade de Everett, em Massachusetts.

O Centro, subsidiado por 2 paróquias cuidadas por padres Scalabrinianos, desenvolve diferentes atividades a serviço dos migrantes. No passado havia uma forte demanda sobretudo por traduções. Hoje, há um crescente número de migrantes brasileiros desempregados que buscam algum tipo de apoio, sobretudo desde o começo da crise de 2008. Mas a principal atividade está relacionada com o seguro de saúde, o pagamento ou negociação de dívidas de hospital ou, mais em geral, orientação e encaminhamento para assistência médica, dental e visual. Outra grande necessidade diz respeito ao passaporte virtual: o Centro oferece assessoria os brasileiros para preencher o formulário on-line e outros encaminhamentos necessários.

Além disso, há serviços relacionados com o encaminhamento de documentos e agendamentos para procurações; documentos de Registro de nascimento ou dupla cidadania; orientação sobre imigração, mediante a assessoria de advogados; aulas de Zumba para qualidade de vida e *Desstress* das mulheres; encaminhamentos de causas trabalhistas; escuta, orientação e encaminhamento de casos de violência doméstica, bem como de casos de prisões e deportações; treinamento das *House Cleneers* (Faxineiras) sobre as consequências do uso dos produtos químicos e educação para a utilização de alternativas naturais. Alguns destes projetos são criados pelo

<sup>3</sup> Cf. Para conhecer melhor as atividades do Apostolado Brasileiro ver: <http://www.apostoladobrasileiro.com/>.

Centro, enquanto outros em parceria com outras instituições. Somente no mês de março, o Centro atendeu 1.335 pessoas.

Atualmente o Centro Comunitário Scalabrini foi escolhido para representar a comunidade brasileira para dois grandes projetos: o primeiro é um projeto de pesquisa em parceria com a *Harvard University* com o “*Catalyst Pilot Project*” chamado “*The Impact of Immigration and Customs Enforcement Efforts on Immigrant Health*” (O impacto das autoridades de imigração na saúde do imigrante).

O segundo projeto, em parceria com a Blue Cross & Blue Shield, tem como foco quatro grupos étnicos e as autoridades da cidade de Everett, abordando o tema: “*Improving Access to Health Care for Immigrants in Everett or Health Care for all immigrants in Everett*”.

O Centro não possui todas as respostas. Mesmo assim busca ser um pequeno oásis de acolhida e hospitalidade tentando amenizar o sofrimento do migrante brasileiro em Everett e cidades vizinhas. Sabemos que estamos trabalhando com as consequências da migração, não atingindo as causas. Ainda assim, acreditamos oferecer um importante serviço por amenizar os problemas, as dificuldades, as humilhações dos migrantes...